



**ATA DE REUNIÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE.**

Local: Porto Velho /RO

Data: **17 de Maio de 2021**

Pauta/Assuntos: **Flexibilização das estratégias de enfrentamento a pandemia**

Participantes: **Participantes: Dr Fernando Máximo (Secretário de Estado da Saúde), Ana Flora Camargo Gerhart (Agevisa) Jailson Viana de Almeida (Secretário Adjunto Agevisa), Tiago Cordeiro Nogueira (Procuradoria Geral do Estado), Luis Fernando Pereira da Silva (Sefin), Flavia Beatriz Rego (Governadoria), Caio Nehmet (Estatístico Casa Civil), Nélio Sousa (SESAU).**

Inicialmente, o Secretário Fernando Máximo informando o convite desta reunião para as ponderações sobre a situação pandêmica em nosso Estado. Caio então inicia a apresentação da projeção referente a projeção da COVID-19 no Estado de Rondônia, informando que estamos tendo quedas e altas, porém seguindo numa tendência de queda de número de contaminados, informa ainda que os resultados de testes tem se consolidado com baixas, diante dos resultados das últimas semanas, porém não se trata de uma tendência consolidada, necessitando que se passe mais dias nesta tendência para que então seja considerada consolidada. PF questiona se houver uma nova classificação os outros municípios retroagiriam na classificação. Caio informa que sim. FC informa que não houve reclassificação por estarem na iminência de imissão de novo decreto, porém que provavelmente ocorrerá, informa ainda que foi colocado uma trava para fase 4, para que aguardem a vacinação. Caio explica ainda que alguns municípios tem demonstrado alta, porém a maioria tem reduzido, informa que pode mudar, mas existe uma tendência de baixa e que a mesma ainda pode se consolidar. Dr Fernando, pergunta sobre o ideal ser então aguardar mais sete dias para consolidação da tendência de baixa. Caio responde que sim, que com os dados do dia anterior confirmou a tendência de baixa, mas que para consolidar esta tendência é preciso aguardar mais sete dias, reforça que o melhor cenário para abertura e decretos mais leves é necessário aguardar a confirmação da tendência de baixa. PF pergunta questiona sobre não ser a tendência consolidada, mas já demonstrar um início de que houve redução no quantitativo de contaminados graves e ocupação dos leitos de UTI, diz que gostaria de esclarecer quanto ao quantitativo de liberação, se vai se manter uma estratégia de manter medidas restritivas ou se vai liberar tudo, informa que não teve acesso a minuta de decreto e diz que gostaria de saber qual seria a flexibilização. FC informa que também ainda não teve acesso da minuta, mas que de acordo com declarações do governador, subtende-se que uma nova flexibilização seria realmente retirar as limitações em percentuais, mas afirma ainda não ter conhecimento de outras mudanças sobre isto. Caio informa que em contato com Eduardo da casa civil, soube que se trataria de liberação com limitação de horário de funcionamento e não se abriria boates e casa de shows e as atividades escolares retornariam somente as particulares e o critério ficaria pelos contratantes e

as contratadas, afirma que existem cidades que estão em alta e que não seria indicado a liberação de espaços para aglomeração em 100%, explicando que este ponto deve ser levado ao governador para que seja devidamente observado, na tentativa de frear esses municípios onde estão com alta. FC expõe que a preocupação que este comitê deve levar ao governador é de que não sejam encerradas a estratégia de enfrentamento a pandemia, visto que a pandemia ainda não acabou, visto que uma abertura de 100% não seria considerado uma estratégia de enfrentamento, e sem as atividades restritas e o percentual de aglomeração não haveria estratégia alguma. Sendo importante sinalizar que é importante manter uma estratégia de enfrentamento como o já planejado anteriormente com percentuais, medidas sanitárias e de distanciamento social, sendo necessário construir essa proposta para embasar melhor essa proposta ao governador. Dr Fernando informa que equipe do mato grosso sul entrou em contato por não estarem conseguindo adquirir alguns medicamentos do kit de intubação e como gostaria de ajudá-los visto que os mesmos já ajudaram o Estado em outro momento, informa ainda que nossa taxa continua alta, por se tratar de 92%, apenas estamos melhores em comparação ao período de maior alta, devendo ser considerado ainda um valor alto e devemos ter cuidado em comunicar que a situação está muito boa o que pode gerar relaxamento dos cuidados da população e conseqüente piora nos quantitativos de contaminação. Dr Tiago expõe que não ter a minuta do decreto a ser expedido dificulta a análise das considerações, visto que não sabemos do que se tratará, aduz ainda que nossa situação está muito longe do confortável, informa que o ideal seria aguardar os 7 dias para consolidação desta baixa para então reconsiderar, informa ainda que cabe ao comitê oferecer informações ao governador de forma objetiva, descrevendo a situação de consolidação ou não após passado este período de 7 dias e que a taxa de ocupação de leitos ainda é muito alta e de que o afrouxamento das restrições pode gerar uma alta considerável, informando que caberia a casa civil ter os termos que devem ser tratados no próximo decreto. PF informa que se realizada a reclassificação já gerará uma mensagem de alívio e flexibilização, para que repensemos a estratégia e faremos usar o percentual e limitação seria melhor aguardar estes 7 dias e que seria o tempo de elaborar algo para que até o final da semana possa ser pensada estratégia. Caio informa que se nós tivéssemos a certeza matemática hoje de que esta tendência está consolidada seria possível comunicar de forma positiva para a flexibilização das medidas, contudo, esta baixa não está consolidada, não há certeza matemática e sim uma dúvida. Dr Fernando informa ligação solicitando envio de documento ao governador com relatório destas considerações para avaliação pelo governador para deliberação. FC informa que seriam mais seis dias a partir de hoje para consolidação da tendência para que a partir daí discutiria novamente a situação para flexibilização ou não. Caio ressalta a importância de ressaltar ao governador que 70% de liberação implica em 100%, visto que a maioria do comércio não atua na sua capacidade máxima. Dr. Fernando informa que nos tornamos o pior Estado do Brasil em quantitativo de óbitos, empatado com o Amazonas. Ana Flora oferece o encontro de informações dos gráficos e o quantitativo de vacinados nos interiores. Dr Fernando informa a necessidade de distribuição de banners e conscientização da população sobre as vacinas para estimular o fomento da vacinação para que os municípios não fiquem com doses guardadas que podem ser ministradas nos pacientes Encaminhamentos: 1) Agevisa fazer levantamento dos dados de vacinas de reserva dos municípios e fazimento de banners para distribuição para a população, sobre primeira e segunda dose, no máximo até dia 18. 2) Sugerir a reclassificação de fases em documento ao governador conforme discutido em reunião. 3) Esperar mais 6 dias para confirmação da tendência de baixa para melhor direcionamento ao governador. Estando todos de acordo, considera-se encerrada a reunião.